



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

SECRETARIA ESPECIAL DE OBRAS

Av. Fernando Machado 108E, Centro, Chapecó-SC

(49)2049-3113 - seobras@uffs.edu.br

MEMORIAL DESCRITIVO E DE ESPECIFICAÇÕES
PROJETO PREVENTIVO CONTRA INCÊNDIO

OBRA:

CLÍNICA DE GRANDES ANIMAIS

ÁREA CONSTRUÍDA TOTAL: **694,00 m²**

ÁREA EXTERNA DE INTERVENÇÃO: **641,00 m²**

LOCALIZAÇÃO: **Campus UFFS Realeza - PR**

(Hospital Veterinário) - Rodovia BR 182 – Km 466

Av. Edmundo Gaievski, 1000 - CEP 85770-000

Resp. Técnicos: **Eng. Civil Cláudio L. Pompermaier**

CREA/SC 177729-6

Eng. Eletricista Silvio Antonio Teston

CREA/SC 094939-8



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Sumário

1	PREMISSAS DO PROJETO.....	3
1.1	Dados da obra:.....	3
1.2	Documentação do Projeto.....	3
2	classificação da edificação.....	4
2.1	Classificação da edificação:.....	4
2.2	Classificação do risco de incêndio:.....	4
3	SISTEMAs / medidas de segurança contra incêndio:.....	4
3.1	SAÍDAS DE EMERGÊNCIA.....	4
3.1.1	Cálculo da população e largura das saídas:.....	4
3.1.1.1	Pavimento térreo.....	4
3.1.2	Distâncias máximas a serem percorridas:.....	5
3.2	SISTEMA PREVENTIVO POR EXTINTORES.....	5
4	ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA.....	6
4.1	Manutenção.....	7
4.2	Aceitação do Sistema.....	7
5	SINALIZAÇÃO PARA ABANDONO DE LOCAL.....	8



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MEMORIAL DESCRITIVO
PROJETO PREVENTIVO CONTRA INCÊNDIO

1 PREMISSAS DO PROJETO

1.1 Dados da obra:

Nome do edifício: Clínica de Grandes Animais do Campus Realeza

Localização: Av. Edmundo Gaievski, 1000. Acesso Rodovia PR 182, Km 466, Zona Rural, CEP 85770-000, Realeza, PR - Universidade Federal da Fronteira Sul

Número de pavimentos: 01

Ocupação: Serviços de saúde e institucional

Descrição: Hospital veterinário e assemelhados

CNAE: 7500-1/00

Divisão: H-1

Classificação da carga de incêndio: 300MJ/m²

Área total: 694,00m²

Proprietário: Universidade Federal da Fronteira Sul

Responsáveis Técnicos: Engº Civil Cláudio L. Pompermaier

CREA/SC 177729-6

Engº Eletricista Silvio Antonio Teston

CREA/SC 094939-8

1.2 Documentação do Projeto

Fazem parte desse projeto os seguintes documentos:

ART's de projeto

Memorial descritivo

Pranchas:

PCI 01/01 – Extintores, Saídas, Iluminação e Sinalização

Planta Baixa e Detalhes



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

2 CLASSIFICAÇÃO DA EDIFICAÇÃO

2.1 Classificação da edificação:

A edificação classifica-se, em:

Grupo: H

Ocupação/uso: Serviços de saúde e institucional

Divisão: H1

Descrição: Hospital veterinário e assemelhados

2.2 Classificação do risco de incêndio:

A edificação classifica-se como: Risco Leve

Carga de incêndio específica: 300 MJ/m²

3 SISTEMAS / MEDIDAS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO:

- a) Saídas de emergência
- b) Extintores
- c) Sinalização de Emergência
- d) Iluminação de Emergência
- e)

3.1 SAÍDAS DE EMERGÊNCIA (SE)

3.1.1 Cálculo da população e largura das saídas:

3.1.1.1 Pavimento térreo

a) Cálculo da população:

Tabela 1 – NPT011 CBM/PR

Grupo: H1 = 1 pessoa por 7m² de área.

Área total: 694m² / 7 = 99,14

População total: 100 pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

b) Largura dos acessos:

Cálculo da largura dos acessos:

$$100 / 60 = 1,66 \text{ UP} = 2 \text{ UP} = 1,10 \text{ m}$$

Largura mínima dos acessos = 1,20 m.

O acesso mais estreito possui largura **2,46 m**.

b) Largura das portas:

Cálculo da largura das portas:

$$100 / 100 = 1 \text{ UP}$$

Largura mínima normativa: 0,80 m

A edificação possui 3 portas de saída com larguras de **1,20; 2,40 e 4,80 m cada**.

3.1.2 Distâncias máximas a serem percorridas:

a) Edificação térrea

As distâncias máximas a serem percorridas na área interna da edificação até um local seguro são menores do que 50,00 metros, atendendo as prescrições normativas.

3.2 SISTEMA DE PROTEÇÃO POR EXTINTORES (SPE)

Adotou-se extintores portáteis do tipo: Pó Químico para classes de fogo A, B, C, carga 4 kg, capacidade extintora 2-A:20-B:C

Para o risco de incêndio leve (300 MJ/m²), é necessário uma unidade extintora para a distância máxima a ser percorrida de 25 m.

Segue abaixo as quantidades e especificações apresentadas em projeto:

Pavimento	Número de extintores	Tipo de extintor	Classe de fogo	Capacidade extintora	Capacidade total instalada
Térreo	02	Pó Químico	A, B e C	2-A:20-B:C	4-A:40-B:C

Os extintores portáteis serão instalados em suportes na parede.

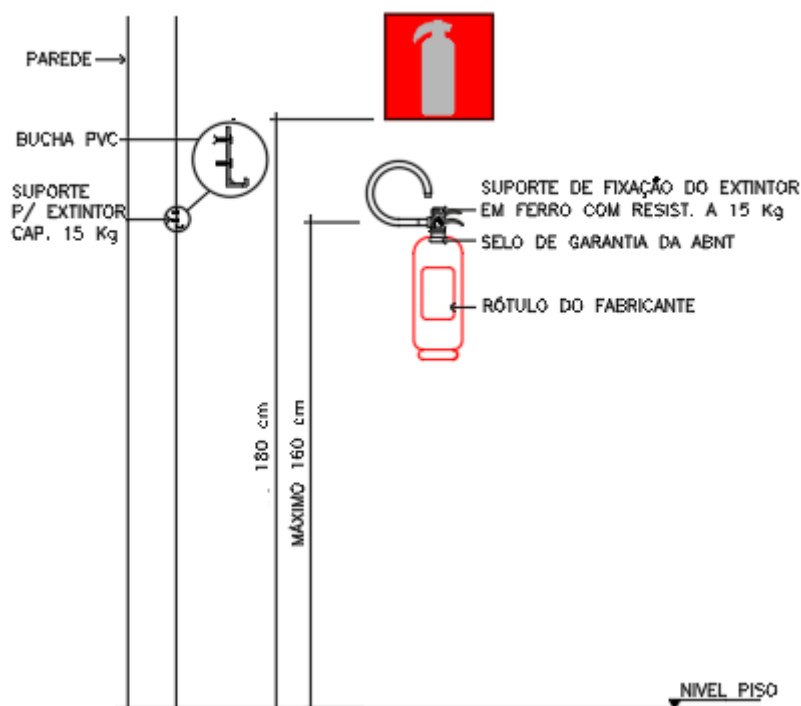
A alça dos extintores portáteis instalados na parede deve estar a 1,60m do piso.

Deverá ser instalado acima de cada unidade extintora uma placa de sinalização código E-5, conforme NT-020 CBM/PR.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Fig. 01 – Detalhe fixação extintores



4 ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA

O sistema de iluminação de emergência (SIE) é composto por luminárias do tipo bloco autônomo, instaladas de forma a proporcionar iluminação que permita que as pessoas deixem a edificação de forma segura. O SIE foi projetado para proporcionar no mínimo 3 Lux de iluminamento em locais planos e 5 Lux em locais com desnível.

As luminárias utilizadas são de 2200 lumens e 200 lumens conforme locais especificados em planta. Todas do tipo bloco autônomo, com bateria, carregador, *driver* e demais elementos necessários ao seu pleno funcionamento. As luminárias devem ter conformidade com a NBR 10.898.

Buscou-se manter uma distribuição uniforme das luminárias de forma a atender o nível de iluminamento mínimo requerido. As luminárias de maior fluxo luminoso foram posicionadas de forma a não causarem ofuscamento nas pessoas que se dirigem às saídas de emergência.

O projeto elétrico prevê circuito independente com disjuntor devidamente identificado para o circuito de iluminação de emergência. Além disso, foi prevista uma tomada exclusiva para cada luminária. Não se admite que o circuito de iluminação de emergência atenda outros usos.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

4.1 Manutenção

A instalação e o correto funcionamento do sistema devem atender às especificações do manual de instalação e manutenção fornecido pelo fabricante. Qualquer alteração no sistema de iluminação de emergência deve ser realizada por profissional habilitado e com materiais que atendam às especificações de todo o sistema.

O projeto do sistema de iluminação de emergência deve estar acompanhado deste memorial descritivo, como também cada equipamento deve ter seu manual de instruções e procedimentos que estabeleçam os pontos básicos de uso, ensaios e assistência técnica.

Conforme NBR 10.898 o SIE deve passar por manutenção mensal e semestral. Na manutenção mensal deve-se verificar em todas as luminárias a passagem do estado de vigília para o de iluminação. O controle semestral visa testar o estado de carga das baterias, colocando em funcionamento o sistema por no mínimo 1 h, de forma a se evitar condição de risco no período de 24 h de recarga completa das baterias. Preferencialmente, realizar os testes quando não houver previsão de uso da edificação, reservando um dia para a realização das medições e posterior recarga das baterias.

Os defeitos constatados no sistema devem ser anotados no caderno de controle de segurança da edificação e consertados dentro de um período de 48 h de sua anotação.

O controle de manutenção existente deve indicar a periodicidade das verificações e prever os reparos ou trocas dos equipamentos falhos. A existência desse contrato de manutenção deve ser anotada no caderno de controle de segurança.

4.2 Aceitação do Sistema

Na entrega do sistema devem ser seguidas as orientações do Capítulo 11 da NBR 10.898, com a realização de medições de iluminamento e emissão de laudo.

5 SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA

Para o sistema de sinalização de emergência foram previstas placas fotoluminescentes conforme NPT 020 CBM/PR. As placas devem atender aos requisitos da NBR 13.434.

Para o projeto foram utilizadas placas de PVC fotoluminescente nas medidas de (LxA) 26x13cm e 20x40cm fixadas com fita dupla face ou buchas e parafusos, conforme indicado em projeto.

A sinalização de portas de saída de emergência deve ser localizada imediatamente acima das portas, no máximo a 0,1 m da verga.

A sinalização de orientação das rotas de saída o deve ser instalada de modo que a sua base esteja a 1,8 m do piso acabado.

A sinalização de equipamentos de combate a incêndio deve estar a uma altura de 1,8 m,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

medida do piso acabado à base da sinalização, e imediatamente acima do equipamento sinalizado.

Chapecó-SC, 28 de junho de 2022.

Cláudio Luiz Pompermaier

Engenheiro Civil

CREA/SC 177.729-6

Silvio Antonio Teston

Engenheiro Eletricista

CREA/SC 094.939-8



Emitido em 28/06/2022

**MEMORIAL DESCRITIVO E DE ESPECIFICAÇÕES Nº DOC (30) MEMORIAL DESCRITIVO DO
PROJETO PCI/2022 - DGCT (10.55.01.01)
(Nº do Documento: 71)**

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 07/07/2022 16:42)

CLAUDIO LUIZ POMPERMAIER

ENGENHEIRO-AREA

DPA (10.55.04)

Matrícula: 3216834

(Assinado digitalmente em 07/07/2022 09:37)

FABIO CORREA GASPARETTO

SECRETARIO - TITULAR

SEO (10.55)

Matrícula: 2015260

(Assinado digitalmente em 07/07/2022 08:40)

SILVIO ANTONIO TESTON

ENGENHEIRO-AREA

DPCE (10.55.03)

Matrícula: 1762435

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.uffs.edu.br/documentos/> informando seu número: **71**, ano: **2022**, tipo: **MEMORIAL DESCRITIVO E DE ESPECIFICAÇÕES**, data de emissão: **06/07/2022** e o código de verificação: **9f19d97076**